



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação da resistência de aderência de argamassas de fixação superior
Autor	NATACHA ROSANE ANTÔNIO COELHO
Orientador	ANGELA BORGES MASUERO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

Avaliação da resistência de aderência de argamassas de fixação superior

Natacha Rosane Antônio Coelho(1); Angela Borges Masuero(2)

(1) Acadêmica de Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

(2) Professora Doutora, Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A fixação superior de alvenarias, também conhecida como encunhamento, é o fechamento do vão entre o fundo da estrutura e a última fiada da parede. Tem a função de absorver as deformações da estrutura e fixar o painel de alvenaria. Para haver esta fixação, é necessário que a argamassa de fixação superior possua uma boa resistência de aderência ao concreto da viga ou da laje. Assim, este trabalho tem por objetivo principal avaliar a resistência de aderência à tração de diferentes argamassas de fixação superior utilizadas na construção civil. Como não há regulamentação específica sobre aderência para argamassas de fixação superior, utilizou-se o método da norma ABNT NBR 13528 nos ensaios de aderência e posterior análise dos resultados. Para cada argamassa analisada foram revestidas 6 placas de concreto (35 x 25 cm) com resistência à compressão de 38 MPa e tratamento superficial de chapisco. Após 28 dias, em cada placa foram executados 6 cortes com o uso de serra copo, gerando 36 pontos de ensaio de mesmas características por argamassa ensaiada. Os ensaios foram realizados utilizando um aderímetro, que traciona pastilhas metálicas coladas com cola epóxi na superfície externa da argamassa. Em relação à análise de dados, a norma enfatiza que o valor desejado de resistência de aderência à tração seja de, no mínimo, 0,3 MPa para revestimentos externos. Analisou-se 6 argamassas de fixação superior: F1, F2, F3, F4, F5 e F6. Destas, F2 e F5 foram produzidas em laboratório e as demais são industrializadas. A partir dos resultados obtidos, concluiu-se que apenas as argamassas F4 e F5 atingiram o valor mínimo estabelecido pela norma de 0,3 MPa para revestimentos externos, mostrando que a resistência de aderência à tração é um parâmetro que necessita de atenção por parte dos fabricantes.